

DERMATOVET - SERVIÇO DE DERMATOLOGIA VETERINÁRIA

CAROLINE XAVIER GRALA¹; EDGAR CLEITON DA SILVA², JANAÍNA
LEAL BARBOSA³, LARISSA DAMIANE BERNARDES GAY⁴, MARCO ANTONIO
VIDAL⁵, CRISTIANO SILVA DA ROSA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – carolinexavier098@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – edgar.cleiton@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lbjanaina@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – bernardesarissa94@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – marco.a.vidal@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – cristiano.vet@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, os animais domésticos passaram a assumir a posição de membros da família, criando um vínculo cada vez mais afetivo com os seres humanos. Com isso, é crescente a quantidade de cães e gatos domiciliados no país fazendo com que aumente as necessidades voltadas para a área pet (TATIBANA e COSTA-VAL, 2009).

Devido à grande casuística e a importância das afecções dermatológicas na rotina clínica, foi desenvolvido o projeto de extensão Dermatovet UFPel, criado em abril de 2018, cujo objetivo é oferecer um serviço de atendimento clínico especializado na área de dermatologia veterinária. Com atuação principal no Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPel), o projeto oferece um serviço especializado de qualidade, visando atender as necessidades da comunidade e proporcionar aos alunos de graduação o acompanhamento das consultas, além da colheita, execução ou encaminhamento de exames complementares.

O projeto também busca associar a extensão com atividades de ensino, visto as discussões ativas após cada atendimento, e também através da conexão com o projeto de ensino intitulado “Dermatovet: Grupo de Estudos em dermatologia veterinária”, em que são debatidos semanalmente, por alunos da graduação, docentes e servidores técnico-administrativos, assuntos referentes à dermatologia veterinária.

Nesse contexto, o presente estudo objetivou demonstrar a importância de oferecer à comunidade um serviço especializado em dermatologia veterinária.

2. METODOLOGIA

O DermatoVet UFPel foi registrado no sistema Cobalto da UFPel como projeto de extensão intitulado “Dermatovet: Serviço em dermatologia veterinária, na área de abrangência da UFPel” no início do primeiro semestre de 2018. O projeto foi criado com o objetivo de atender casos de dermatologia veterinária para a comunidade que utiliza os serviços do HCV-UFPel, com agendamento prévio, realizando assim um trabalho diferenciado.

O grupo conta com a coordenação de um docente com experiência na área de dermatologia veterinária e que atua diretamente no serviço. Junto com ele, o grupo é composto por seis alunos da graduação do curso de Medicina Veterinária, previamente selecionados. O critério de seleção é baseado na participação prévia do projeto de ensino anteriormente citado, da assiduidade neste, além da

disponibilidade de horário para participar dos atendimentos. O serviço conta com a colaboração de outros docentes e técnicos administrativos que auxiliam nas ações do grupo através de orientação e apoio diagnóstico por meio de parceria com laboratórios, tais como o laboratório de micologia (Micvet), laboratório regional de diagnóstico (LRD) e laboratório de patologia clínica (LPCVet).

Os atendimentos realizados no período de maio de 2018 até o presente momento (setembro de 2019) ocorrem semanalmente das 11 horas as 14 horas, atendendo em média dois animais por semana, mediante agendamento prévio na recepção do HCV-UFPEL. Os discentes envolvidos participam desde a chegada do paciente no consultório, no auxílio durante a anamnese, realização do exame físico, auxílio na coleta de material e interpretação dos exames complementares. Durante a consulta todos os dados de anamnese e exames clínicos são anotados em prontuários clínicos próprio do grupo. Além disso, os retornos são agendados, fazendo com que os acadêmicos envolvidos acompanhem o desfecho de cada atendimento realizado. Todas as consultas são coordenadas pelo professor responsável e conduzidas juntamente com os discentes envolvidos.

O projeto possui no ambulatório um microscópio óptico, Lâmpada de Wood e Otoscópio digital. Estes materiais são de extrema importância para a realização de exames complementares, visando em um diagnóstico definitivo, visto que na maioria das consultas são realizados o exame parasitológico de pele (EPP) e o exame citológico de pele. Quando necessário, as amostras coletadas são encaminhadas para laboratórios da própria universidade tais como MicVet (Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Micologia Veterinária) para cultura micológica e LRD (Laboratório Regional de Diagnóstico) para cultura bacteriana, antibiograma e exame histopatológico.

Ademais, o grupo realiza atendimentos clínicos a cães errantes oriundos dos convênios firmados entre a UFPEL e entidades como Prefeitura Municipal de Pelotas/RS, a Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (Ecosul), além da parceria com o ambulatório “Ceval” (Projeto: “Medicina Veterinária na Promoção da Saúde Humana e Animal: Desenvolvimento de Ações em Comunidades Carentes Como Estratégias de Enfrentamento da Desigualdade Social”).

O grupo também realiza o controle através de prontuários e planilhas da casuística acompanhada, e os dados epidemiológicos conseguidos, proporcionarão a realização de produção científica baseada na rotina regional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a atuação do projeto, que compreendeu o período entre abril de 2018 até agosto de 2019, foram realizados 46 atendimentos clínicos. A dermatologia é a especialidade que representa maior casuística na rotina clínica médica de pequenos animais, seja como queixa principal ou como doenças secundárias. Atualmente, há uma estimativa que até 75% dos casos atendidos em clínicas e hospitais veterinários são enfermidades do sistema tegumentar (SCOTT et al., 2001). Esta alta prevalência ocorre uma vez que os problemas dermatológicos são de fácil percepção dos tutores, além do desconforto que o paciente demonstra através do prurido em determinadas afecções (CONCEIÇÃO et al., 2004).

Dos atendimentos realizados no serviço, os felinos representaram apenas 6,5% da casuística. Este resultado é confirmado pelo descrito por outros autores que citam que as afecções dermatológicas apresentam uma maior expressão no

cão em comparação ao paciente felino (SCOTT et al., 2001; SOUZA et al., 2009; CARDOSO et al., 2011).

Com o desenvolvimento do projeto, pode-se observar que as consultas especializadas propiciaram um atendimento minucioso, com consultas que duravam em média, 1h30min, o que dificilmente ocorre em uma rotina de clínica médica geral. Algumas doenças que afetam o sistema tegumentar interferem diretamente na qualidade de vida do paciente e seus tutores, uma vez que exigem tratamento a longo prazo. Além disso, doenças com grau elevado de prurido alteram a rotina do animal, causando modificações comportamentais, nas atividades diárias e relação com pessoas e outros animais (FAVROT et al., 2010). Ressalta-se também a grande frequência de doenças com caráter zoonótico, que devem ser tratadas e os tutores devem ser orientados para buscar a prevenção e disseminação da doença (SCOTT et al., 2001). Estas informações reforçam o quanto um serviço especializado e de qualidade na área de dermatologia veterinária se faz importante em um Hospital Veterinário.

Ademais, o grupo realiza atendimentos a cães errantes que são encaminhados para o HCV-UFPEl por meio do convênio com a Prefeitura Municipal de Pelotas/RS, Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (Ecosul), e com o ambulatório “Ceval”, possibilitando a identificação e prescrição de tratamentos adequados para as enfermidades cutâneas diagnosticadas, sendo muitas delas de caráter zoonótico.

O projeto também auxilia no desenvolvimento das capacidades teóricas e práticas na área, sendo extremamente importante para garantir a qualidade do ensino/aprendizado dos discentes atuantes nos projetos, visto que apenas em sala de aula não se tem a possibilidade de se aprofundar em determinadas áreas e/ou assuntos.

4. CONCLUSÕES

Com o presente trabalho, ressalta-se a importância de um serviço especializado em dermatologia veterinária no HCV-UFPEl, proporcionando atendimento de qualidade para a comunidade da região de abrangência da UFPEl, além de oferecer a oportunidade para aqueles animais errantes ou pertencentes a proprietários em vulnerabilidade social possam ter um atendimento especializado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, M.J.L.; MACHADO, L.H.A.; MELUSSI, M.; ZAMARIAN, T.P.; CARNIELLI, C.M.; JÚNIOR, J.C.M. Dermatopatias em cães: revisão de 257 casos. **Archives of Veterinary Science**, p.66-74, 2011.

CONCEIÇÃO, L.G.; LOURES, F.H.; CLEMENTE, J.T.; FABRIS, V.E. Biópsia e histopatologia de pele: um valioso recurso diagnóstico na dermatologia. **Clínica Veterinária**, p.36-44, 2004.

FAVROT, C.; LINEK, M.; MUELLER, R.; ZINI, E. Development of a questionnaire to assess the impact of atopic dermatitis on health-related quality of life of affected dogs and their owners. **Veterinary Dermatology**, v.21, n.1, 64–70, 2010.

SCOTT, D.W.; MILLER, D.H.; GRIFFIN, C.E. **Muller and Kirk's Small Animal Dermatology**, 6th ed. Philadelphia: Saunders, 2001.

SOUZA, M.T.; FIGHERA, R.A.; SCHMIDT, C.; RÉQUIA, A.H.; BRUM, J.S.; MARTINS, T.B.; BARROS, C.S.L. Prevalence of non-tumorous canine dermatopathies in dogs from the municipality of Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brazil (2005-2008). **Pesquisa Brasileira Veterinária**, p.157-162, 2009.

TATIBANA, L.S.; COSTA-VAL, A.P. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Revista Veterinária e Zootecnia** em Minas, Minas Gerais, v.27, n.103, p.12-18, 2009.